

JORNAL DE ESPOSENDE

quinzenário informativo e regionalista



Director: AMÉRICO PEREIRA MARTINS

FAZ

SUPERMERCADO

MAIS POR **MUITO** MENOS

AVENIDA VALENTIM RIBEIRO
TEL. 961183 - 4740 ESPOSENDE

PREÇO: F0\$00

PORTE  PAGO

EDITORIAL

TURISMO... QUE QUERES?

Esposende à beira mar plantada com praia invejável por tantas localidades, ditas cidades e de primeira; com estuário, rio sereno e amplo, que ora corre para o mar, ora rumo ao local de nascimento, onde o mar salgado assimila a água doce, qual gigante perante a formiga indefesa e perdida pelo Destino; com espaços e capacidades piscatórias de tantas variedades que animam o mais inexperiente artesão; com montanhas onde se localizam tantas capelas, espaços de pique-nique, jogos em liberdade, passeios sem destino, encontros a recordar; com hotéis, residencial, motel, onde a serenidade, o descanso, o silêncio e o prazer da vida podem ser sentidos e vividos de formas variadas porque respondem a tantos e diversificados gostos; com propostas aliciantes e arrojadas na Barca do Lago, que responde à ansiedade de tantos investidores, ansiosos de ultrapassar o investimento do lusco-fusco para apostar na qualidade de serviço e bem-estar; com uma nova imagem, que, consequência dos enormes e soberbos investimentos, brevemente surgirão aos olhos do maior deficiente visual; pavimentos reformulados, piso impeccável, trânsito ordenado, estacionamento controlado, água reforçada e contínua, plano director municipal ultimado...; tem um local que, embora pequeno, singelo e silencioso foi testemunha, há alguns anos, do nosso nascimento (ou chegada), seus filhos ou enteados, conforme a lei do nosso existir.

Esposende, depositária de tantas promessas: aproveitamento da fez do rio, com mudança do estaleiro, implantação duma marina, ligação fluvial à Barca do Lago, construção duma piscina municipal, aproveitamento inteligente das águas límpidas e transparentes dos nossos regatos, aproveitamento/criação de zonas de lazer...

Esposende, vítima do adormecimento agrícola, onde se trabalha para aquecer ou para justificar o lamento, que tanto nos caracteriza: «ninguém procura o vinho, as batatas, os nabos, o feijão, a sala-

(Continua na 6.ª página)

BOMBEIROS DE ESPOSENDE EM FESTA / BODAS DE DIAMANTE

Já se encontra delineado o programa das comemorações do aniversário da Associação Humanitária e Beneficente dos Bombeiros Voluntários de Esposende, que, este ano, conforme os estatutos, celebra as suas Bodas de Diamante.

Conforme já fôra anun-



ciado na Assembleia Geral que elegeu os actuais responsáveis, a Direcção preparou iniciativas diferentes, contemplando os aspectos culturais, recreativos e desportivos, repartidas por três dias da última semana de Março. Eis o programa:

Dia 27 de Março, às 21 horas, no Salão Nobre da Associação, tem lugar uma palestra a proferir pelo Rev. Padre Doutor Vítor Melícias sobre «A solidariedade e os Bombeiros».

Dia 28 de Março, às 18 horas, I GRANDE PRÉMIO DE ATLETISMO DOS B. B. E.; às 21,30 horas, realizar-se-á um concerto pela Banda dos B. V. E. (S. Paio de

Antas), no Salão Paroquial de Esposende.

A manhã do dia 29, domingo, será totalmente preenchida com o programa tradicional, designada-

mente Alvorada (8,30), hasteamento de Bandeiras (9,30), Missa Solene na Matriz (10), seguindo-se a romagem ao cemitério e ses-

(Continua na 6.ª página)

Município contrai empréstimos no valor de 170 mil contos

■ ASSEMBLEIA MUNICIPAL APROVA PROPOSTAS DO EXECUTIVO

A Assembleia Municipal, reunida no passado dia 28 de Fevereiro, na sua primeira sessão ordinária do corrente ano, aprovou, entre vários assuntos, as propostas do Executivo Municipal para a contracção de três empréstimos, no valor de 172 067 000\$00, destinados a fazer face aos encargos com três obras importantes, ao nível do abastecimento de água, como são as empreitadas de «Remodelação e Ampliação da rede de abastecimento de água e Saneamento de águas residuais

— 1.ª fase de Apúlia» e «Rede de Drenagem de águas pluviais de Apúlia», «Abastecimento de água a Antas — 2.ª fase» e «Remodelação da Rede de Abastecimento de água à vila de Esposende e freguesias limítrofes».

Alguma polémica gerou-se à volta da eleição do representante da Assembleia para o Conselho Geral da Área de Paisagem Protegida do Litoral de Esposende.

Enquanto uns defendiam a legitimidade do Órgão para eleger o seu representa-

(Continua na 6.ª página)

Por se embelezar a Vila, contestar...

Não é segredo. Os arruamentos de Esposende estão a ser revolvidos até aos alicerces. Mudar a face da vila é o propósito. E, quem não muda...

Quando noticiamos, há cerca de um ano (Janeiro/91), um conjunto de obras e de acções municipais, depois de entrevista com o Presidente da Câmara Municipal de Esposende, ia caindo a torre do sino e o relógio avariado no campanário do município. Nessa entrevista, Alberto Figueiredo afirmou: «A face de Esposende não se muda todos os dias... de 50 em 50 ou, 100 anos». Começou a guerra das estrelas e nunca mais abrandou. E o efeito está bem à vista.

As obras previstas em Plano de Actividades aparecem, estão aí a provar as intenções divulgadas. Esposende pretende atingir uma bitola alta, como todos os outros concelhos. Tem esse direito e, amarfanhando esta ideia, será o retrocesso. Quem não concorda já levantou o braço (sempre os mesmos) e a mania das grandezas deu os seus frutos: Contestar, porque contestar está na moda, atingiu a crista da onda que varre o país.

As obras em curso, por mais que isso provoque aflições, vão desde a Marginal ao Estaleiro Naval,

(Continua na 7.ª página)

SEMANA SANTA EM PREPARAÇÃO

As tradicionais cerimónias da Semana Santa encontram-se em fase de preparação, tendo em vista a sua efectividade de 13 a 19 de Abril próximo.

Os elementos da Confraria do Santíssimo, entidade que assume a responsabilidade por aquelas cerimónias, procedem já à angariação dos fundos necessários, através do peditório costumeiro.

Em dúvida parecem estar as ruas por onde se projec-

tam habitualmente os itinerários das procissões de Quinta e Sexta-Feira Santas. A ornamentação desses espaços está naturalmente dependente do arranjo, que não definitivo, mas pelo menos provisório, que permita, sem grandes embaraços, a realização da Semana Santa.

Como todos sabemos há tradições a cumprir e as solenidades da Semana Santa têm o seu apogeu e significado, através das manifestações de religiosidade que,

nessa época, tem o seu ponto alto na participação dos fiéis e incorporação das imagens, confraria do SS. e Irmandade da Misericórdia.

Estamos convictos que os trabalhos de arranjo pedonal, quer da Rua Direita quer do Largo Rodrigues Sampaio, serão acelerados, tendo em conta essa realidade.

No próximo número de «Jornal de Esposende» publicaremos o programa da Semana Santa para o corrente ano.

SUAVE MAR

ALDEAMENTO TURÍSTICO — UM EMPREENDIMENTO DE LUXO DA
SOCIEDADE IMOBILIÁRIA FOZ DO NEIVA, L.DA

Apartado 17 ■ Telef. 962238 ■ 4741 ESPOSENDE Codex

Esposende por dentro...

Posição da Câmara Municipal face à polémica do Orçamento de Estado

A Câmara Municipal concordou unanimemente com a moção apresentada pelo Presidente do Executivo sobre a Lei das Finanças Locais, no que se refere à atribuição do FEF e deliberou dar conhecimento do seu teor à Assembleia da República, ao Governo, Governo Civil de Braga e à Associação Nacional de Municípios Portugueses.

A posição assumida na reunião do passado dia 27 de Fevereiro é a seguinte: «A Câmara Municipal de Esposende, consciente do seu papel como verdadeiro órgão representativo da população do seu concelho, conhecedor dos anseios e necessidades dos municípios, interessado em promover o desenvolvimento social, económico e cultural ou seja, pelo bem estar de toda a população, não deixou de estar atenta aos problemas surgidos quanto ao cumprimento da Lei das Finanças Locais no tocante à atribuição do Fundo de Equilíbrio Financeiro. Desta forma, solidariza-se com a Associação Nacional de Mu-

nicipios Portugueses, julgando que a aplicação da Lei na determinação do FEF seria a mais desejável, permitindo dessa forma às Autarquias uma maior e melhor capacidade de resolução de alguns problemas dos seus Municípios. A redução da taxa do IVA sobre as empreitadas de obras públicas das Autarquias de 16% para 5% já foi, quanto a nós, uma conquista importante, pois o montante de obras existentes actualmente no concelho de Esposende vem de facto, permitir um equilíbrio financeiro sem grandes problemas.»

Secretário de Estado dos Recursos Naturais deslocar-se-á a Esposende

Está programada para o próximo dia 20 do corrente uma visita a Esposende pelo Secretário de Estado dos Recursos Naturais. A deslocação deste membro do Governo à Área de Paisagem Protegida do Litoral de Esposende está ligada à inauguração das novas instalações daquele organismo.

Aproveitando a sua presença, António Taveira visitará a Área Protegida do Litoral de Esposende e presidirá à tomada de posse do Conselho Garel da APPLE.

Coreto da Senhora da Saúde vira secadouro público

Os acordos musicais das afamadas bandas de música que no coreto da Senhora da Saúde deliciam esposendenses e forasteiros, durante as Festas da Vila, bailam, durante a semana, ao sabor do esvoçar de roupa que ali é colocada para secar. Autêntico espectáculo terceiro mundista aquele a que assistimos frequentes vezes quando nos dirigimos para Esposende, vindos de Barcelos.

Trata-se dum espaço público que deve ser respeitado e não com bandeiras «íntimas». O respeito é muito bonito e é preciso pôr cobro a este engalanado.

Carnaval dos mais novos

A época carnavalesca da sede do concelho ficou-se pelo cortejo das crianças do Infantário e do ATL da Misericórdia que animou a vila no sábado, dia 29 de Fevereiro. O colorido dos fatos, cuidadosamente confeccionados, e a colaboração de todas as funcionárias daquela Instituição, foram uma pedrada no charco nas tradições esposendenses, que, cada vez mais, se vão esquecendo. Noutros tempos, outras vontades existiam, e o Carnaval de Esposende, não sendo exuberante, fazia parte dum associativismo dinâmico e aglutinador das pessoas.



No passado dia 9 de Fevereiro fez um ano que faleceu o nosso companheiro de jornal, durante alguns anos, Belemino André Ribeiro.

Não esquecendo a sua memória, queremos aqui deixar um seu trabalho inédito, versando aquilo que sempre gostou de recordar: Os estaleiros de Esposende.

OS NOSSOS ESTALEIROS NAVAIS

A gente moça da nossa terra talvez não saiba avaliar o que foram os Estaleiros Navais de Esposende, numa época já longínqua, é certo, mas ainda bem viva na retina de muitos saudosistas do passado.

Antes da laboração das primeiras horas, havia uma série de coisas que nos escapavam, a nós, miúdos desse tempo: eram as burocracias oficiais necessárias, o projecto do barco traçado por um engenheiro naval, a maqueta segundo esse desenho, a elaboração do caderno de encargos e contrato com a Empresa Armadora; a aprovação da maqueta e o trabalho técnico-científico realizado no Salão do Risco, que levava cerca de 45 dias, por exemplo, ao Mestre Ferreira, com dois auxiliares da sua confiança.

E só então chegavam ao Estaleiro as primeiras madeiras: longos paus de pinheiro ou maciços troncos de carvalho do Norte, transportados de longe, até das terras de Bouro ou Gerês,

como em tempos mais recuados se fizera. Vinham transportados em parelhas de carros de bois, que descarregavam por métodos muito simples, de alavancas de madeira aparentemente frágeis. Enfim, estes homens simples não desconheciam, totalmente, as leis da Física. E nós, os gaiatos desse tempo, passávamos de boca-em-boca, a novidade: — «Vai-se fazer um navio, já chegou a madeira...»

O Mestre do Estaleiro nada se ralava que a «malta» miúda lhe esfolasse os pinheiros e os carvalhos, depois do largar do trabalho, às 6 ou 7 horas da tarde. Até à noite, trazíamos para casa, cargas de casca, resínosa, que depois de seca ardia ao lume maravilhosamente, dando-nos o calor e o perfume da floresta. Nesse tempo — saiba-se — não havia aquecimento eléctrico nem gás butano, no interior das nossas pobres casas...

(continua)

FESTAS DA VILA/92, SEM COMISSÃO

A Comissão de Festas da Vila de Esposende ano 1991, em honra de Nossa Senhora da Saúde e da Soledade, em agradecer publicamente aos esposendenses, entidades oficiais e particulares e à população do lugar de Goios, pela forma como contribuíram para que as festas fossem corcadas de êxito.

Passamos à apresentação de contas:

RECEITAS:	
Peditório na vila de Esposende e entidades particulares	4 030 211\$70
População do lugar de Goios	138 636\$00
Câmara Municipal de Esposende	1 500 000\$00
Governo Civil de Braga	60 000\$00
	5 728 847\$00
DESPESAS:	
G. N. R. — Cavalaria	85 356\$00
Bandas de Música	1 360 000\$00
Arraial	1 500 000\$00
Fogo de ar, preso e do rio	1 100 000\$00
Conjunto Musical Tecla	100 000\$00
Banda Plástica de Barcelos	95 000\$00
Conjunto Raízes	350 000\$00
Grupo dos Zés P'reiras	95 000\$00
Festival Folclórico	385 000\$00
Grupo Dr. Sampaio, de Braga	75 000\$00
Serenata de Coimbra	100 000\$00
Fanfarras dos Bombeiros Voluntários de Vila do Conde	120 000\$00
Mário Meira Marques Henriques	66 000\$00
Seguros	38 900\$00
Florista	10 400\$00
Diversas, almoços, tipografia, Correios, etc.	131 387\$00
	5 725 683\$00
Saldo positivo	3 164\$70
Subsídios não pagos:	
Comissão Regional de Turismo — ano 1990	400 000\$00
Comissão Regional de Turismo — ano 1991	400 000\$00
Saldo negativo do ano de 1990	— 327 654\$00
Subsídios pagos:	
Comissão Regional de Turismo — 92-02 18	200 000\$00
Saldo negativo	124 498\$30

Por falta de apoios das entidades oficiais, esta Comissão demite-se de tais compromissos.

...E por fora


Alentejo itinerante estaciona no Casino da Póvoa de Varzim

Foi inaugurado, no dia sete de Março de mil novecentos e noventa e dois, no Monumental Casino da Póvoa de Varzim, uma exposição subordinada ao tema «ALENTEJO — Tesouro Escondido de Portugal» e estará patente ao público até ao dia dezanove de Março.

Depois de passar pela In-

glaterra, Bélgica, parou aqui para seguir para o Porto, Paris (França), etc.

Versa sobre vários temas: arqueologia; arquitectura monumental, rural; paisagens e água; paisagens e a terra; artesanato; vinho; cortiça e rochas ornamentais onde se destacam os mármore, granitos e xistos.



Virgílio Herculano dos Santos

AGRADECIMENTO

Sua família agradece muito reconhecida por este único meio a todas as pessoas que assistiram ao seu funeral.

A FAMÍLIA

JORNAL DE ESPOSENDE

Propriedade:
J. E. Sociedade Editora, L.da

Sede:
Rua 1.º de Dezembro, 4, 1.º E.º Nasc.
4740 Esposende

Redacção e Administração:
Rua 1.º de Dezembro, 4, 1.º E.º N.
Tel. 963698 — 4740 Esposende

Tiragem média mensal:
3.125 ex.

Composição e impressão:
Editora Poveira, L.da
Telef. 622257
4490 Póvoa de Varzim

Corpo Redactorial:
Abel Cardoso
Artur Lopes da Costa
Dr. António Nogueira A. Pereira
Alexandre Silva da Costa

Correspondentes:
Manuel Alves Caseiro (Antas)
Prof. José da Costa Amorim (Belinho)
José Ferreira Laranjeira (Esposende)
Manuel Ferreira Vieira (Fão)
António Gonçalves Viana (Fontebona)
Dídimio Victor Hugo Mesquita (Forjães)
Fernando Pereira Marques (Gandra)
João Valentim Lopes Dias (Gemeres)
António Fernando Cepa (Mar)
José Augusto Ribeiro (Marinhas)
Carlos Boaventura da Silva (Vila Chã)

Colaboradores:
Dr. Agostinho Pinto Teixeira
Francisco José M. Montelro
Dr. João Viana Antunes
Dr. António Martins de Oliveira
Dr. Manuel Maria da Silva Costa
Piedade Enes Silva

Assinaturas:
De Amigo (mínimo) . . . 1 500\$00
Anual (país e estrangeiro) . . . 750\$00

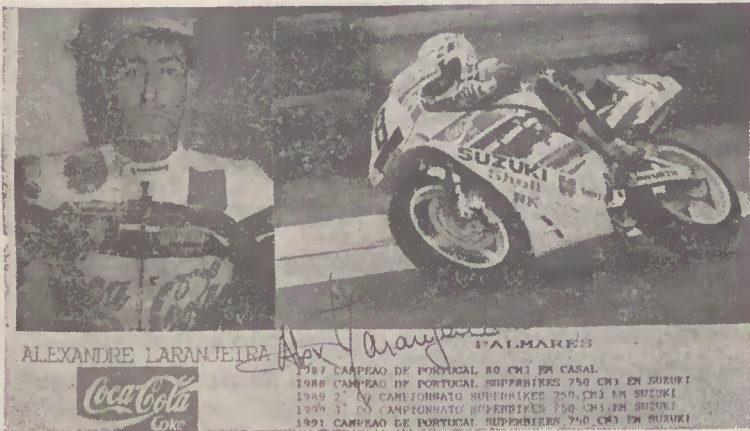
Esposende Regional

ANTAS

HOMENAGEM A UM CAMPEÃO

Promovida por um grupo de pessoas da terra, foi prestada uma singela mas significativa homenagem, a Alexandre Laranjeira, natural de Antas, radicado em França há longos anos. Trata-se de uma figura, grande no desporto motori-

-convívio, no dia 22 de Fevereiro, foi pequeno para os numerosos conterrâneos, e não só, que quiseram ali assistir e ver a grande máquina, ali presente, bem como os seus mecânicos privados que se deslocaram de Lisboa, para dar in-



zado, várias vezes campeão de Portugal, em moto de 750 cc.

Este nosso conterrâneo, tem levado bem alto o nome de Portugal, por esses países fora, onde tem participado em grandes campeonatos de motociclismo. O Salão Paroquial, onde se realizou a festa-

formações sobre o funcionamento da referida máquina.

Parabéns Alexandre Laranjeira e fazemos votos para continuar a ganhar prémios e dar a conhecer o nome de Portugal, que te viu nascer. — C.

Pais ricos, filhos fidalgos, netos a pedir, lá diz o ditado.

CASAMENTO

No passado dia 8 de Fevereiro, enlaçaram-se pelo sacramento do matrimónio, os nubentes: Ana Maria da Venda e Artur Ribeiro Baptista, natural de Rio Tinto e radicados na freguesia, na casa paterna de Ana Maria, onde sempre viveu.

Que sejam muito felizes

ACIDENTE SEM GRAVIDADE

O Sr. Alberto Gaifém Miranda, quando circulava no seu veículo automóvel junto da Escola, inesperadamente, o menino Paulino Araújo Viana, saído da Escola a brincar com os amigos, lá sendo atropelado, só não acontecendo devido a manobra do automóvel que ficou ligeiramente danificado.

Todos os cuidados são poucos. Os pais e os professores devem prevenir as crianças dos perigos dos automóveis e os condutores terão de ser cautelosos quando passam passam junto das Escolas.

DOENTES

Há dias, vítimas de doenças súbitas, Manuel Fernandes Catarino, Estrelinha Martins Faria e Manuel Real mais grave os primeiros, enquanto da Venda; encontram-se em estado o último, foi ao de leve. As melhores, são os nossos desejos.

Submetido a intervenção cirúrgica Teodósio Gonçalves Dourado e a Sr.ª Maria do Céu Perelra Bellinho. A D. Nina Ermida da Vinha tem sido acometida de muita doença, sobretudo na coluna. Encontra-se em tratamento. Desejamos as melhores.

FALECIMENTO

No dia 20 de Fevereiro, faleceu nesta freguesia, Maria Fernandes de Azevedo, com idade que ultrapassa os 80 anos.

A toda a família, sentimento de pesar dos conterrâneos e paz à sua alma. — C.

FORJÃES

CENTRO CULTURAL

O edifício onde longos anos funcionou a Escola Primária, denominada Rodrigues Faria, em homenagem a tão ilustre forjanense, entrou em crescente degradação.

Levantado o problema quanto ao destino do edifício, devido à falta de condições; abordado o assunto na Assembleia da República; posteriormente, a Câmara Municipal de Esposende fez igual Interrogação, veio agora a público da sugestão de que seria de instalar o Centro de Cultura, com instalações adaptadas e com o equipamento indispensável a biblioteca, auditório, entre outros equipamentos de índole cultural.

Entretanto, o Ensino Básico será transferido para o edifício da Escola C+S, com as adaptações inerentes, considerando o decréscimo da população em idade escolar.

CRUZAMENTO DA MORTE TEM SOLUÇÃO

Vários acidentes mortais de viação tornaram célebre o cruzamento que divide a vila. Que é necessário encontrar solução, ninguém desconhece; os acidentes justificam medidas correctivas à situação e de

segurança dos peões, está comprovado.

A Junta de Freguesia atendendo às constantes reclamações da população e da proximidade da Escola do Ensino Básico, resolveu colocar as incómodas lombas, com a intenção de moderar a velocidade dos automobilistas mais apressados. Aliás, nem seria necessário se todos cumprissem a obrigatoriedade de reduzir a marcha na travessia de povoações.

Se o tempo é dinheiro, a vida e a segurança de pessoas humanas valem muito mais. Que as obras de separadores e de sinais luminosos (fiscalizados) ponham fim a tanta desgraça. — C.

AUTO-PEÇAS ESPOGAMA, L.DA

Conservatória do Registo to Comercial de ESPOSENDE. N.º de matrícula 00478. N.º de identificação de pessoa colectiva 502 692 979. N.º de inscrição N.º 1. N.º e data da apresentação 03 — 92-02-05.»

MARIA DO CÉU NEIVA PORTELA, Conservadora Destacada, CERTIFICA que entre MANUEL DO MONTE CATARINO, casado com CARMINDA AMÉLIA HIPÓLITO DA SILVA, na comunhão de adquiridos e MANUEL PIRES FERNANDES MARTINS, casado com MARIA TERESA DE MELO MENDES MARTINS, na comunhão geral, ambos residentes na Rua da Agra, n.º 39, Apúlia, concelho de Esposende, foi constituída a sociedade em epígrafe que se rege pelo seguinte contrato:

ARTIGO PRIMEIRO

A sociedade adopta a firma «AUTO-PEÇAS ESPOGAMA, LIMITADA», e tem a sua sede na Rua Vasco da Gama, nesta vila e concelho de Esposende.

ARTIGO SEGUNDO

A sociedade tem por objecto o comércio por grosso e a retalho de peças e acessórios para automóveis, venda de automóveis, lubrificantes, combustíveis e outros produtos destinados a viação automóvel; comércio de electrodomésticos, aparelhos e utensílios eléctricos, material para instalações eléctricas, ferragens, produtos químicos, tintas, vernizes, produtos de higiene e limpeza.

ARTIGO TERCEIRO

O capital social, integral-

mente realizado em dinheiro, é de UM MILHÃO DE ESCUDOS, e corresponde à soma de duas quotas iguais de quinhentos mil escudos, pertencendo uma a cada um dos sócios MANUEL DO MONTE CATARINO e MANUEL PIRES FERNANDES MARTINS.

Parágrafo único — Por deliberação da Assembleia Geral, podem ser exigidas aos sócios prestações suplementares de capital, cujo montante global nunca será superior a dez vezes o capital da sociedade à data da deliberação.

ARTIGO QUARTO

Um — A divisão e cessão de quotas entre os sócios é livre; a cessão a estranhos carece do consentimento da sociedade, detendo esta ou o sócio não cedente, e por esta ordem, direito de preferência.

Dois — A sociedade pode proceder à amortização de qualquer quota em caso de penhora em processo executivo ou de liquidação de patrimónios a que não haja sido deduzida oposição, ou que tendo-o sido, esta venha a improceder.

Três — O valor de qualquer quota, quando transmitida por morte em consequência de amortização de quota, exoneração ou exclusão de sócio, será o que resultar da média dos balanços aprovados relativamente aos três últimos exercícios, acrescido dos fundos de reserva existentes.

Quatro — O pagamento do valor da quota, quando amortizada, será efectuado em quatro prestações trimestrais iguais, vencendo-se a primeira sessenta dias após a comunicação da deliberação que decida a amortização ao titular da mesma.

ARTIGO QUINTO

A gerência da sociedade pertence a ambos os sócios, MANUEL DO MONTE CATARINO e MANUEL PIRES FERNANDES MARTINS, que desde já ficam nomeados gerentes, sendo suficiente a intervenção de qualquer deles para abrigar a sociedade em todos os actos e contratos, em juízo e fora dele.

Está conforme o original. Numeradas de folhas uma a folhas duas.

Conservatória do Registo Comercial de Esposende, aos 24 de Fevereiro de 1992.

A Conservadora Destacada, a) Maria do Céu Neiva Portela

FÃO

FALECIMENTOS

Padre Manuel Faria Borda

Após doença prolongada, faleceu em Fão, de onde era natural, Padre Faria Borda, 77 anos, aposentado, conhecido musicólogo.

O Padre Manuel Borda iniciou os estudos no Seminário de Braga, onde se ordenou, leccionou em música e veio a concluir um curso de composição de piano na Universidade de Salamanca que frequentava com assiduidade. Durante longos anos foi professor de música no ensino secundário, por onde se aposentou, tendo fundado o Grupo Polifónico de Fão, com actuações nas missas dominicais da RTP. Participou, com o Grupo, em vários encontros de Coros, deixando marcas da sua maestria musical, além da geração de musicólogos: Padre Alalo, Padre Brás, Padre Cândido.

Oriundo de família com tradições no meio fangeiro, era irmão de D. Palmira F. Borda, bem conhecida pelos seus dotes no bordado artesanal.

O funeral do ilustre musicólogo fangeiro realizou-se no dia 8 de Março, para o cemitério paroquial, com grande acompanhamento.

António Gomes Lopes

No Hospital de S. João, Porto, onde se encontrava Internado por ter sido acometido de doença grave, faleceu em 8 de Março, António Gomes Lopes, casado, 72 anos, aposentado da Guarda Fiscal, natural de Apúlia e radicado em Fão, onde constituiu família.

O saudoso extinto deixa viúva D. Herondina Ferreira, era cunhado de Arlindo Ferreira, quadro superior

dos Correios, aposentado, e pai da Prof.ª Isabel e de Filomena e de José Ferreira Lopes, ambos empregados dos Correios, no Porto e em Esposende, respectivamente.

António Gomes Lopes fôra comandante do Posto da Guarda Fiscal de Esposende, que deixou bem vincado o seu profissionalismo, pertenceu a várias instituições religiosas e sociais locais e, presentemente, era dirigente dos Bombeiros Voluntários de Fão. Na passagem do funeral, recebeu a homenagem dos Bombeiros, que merecia pelos serviços prestados. Uma representação da Guarda Fiscal prestou as honras militares do estilo.

O funeral, com grande acompanhamento, realizou-se par o cemitério paroquial.

«Jornal de Esposende» apresenta sentimentos de pesar aos familiares. — C.

FONTE BOA

ARRANQUE DE VIDEIRAS

No geral, os agricultores estão no arranque de videiras que os seus antepassados plantaram com esperanças de futuro melhor. O vinho era uma boa recelta para sobreviver. E o milho, o feijão e a batata.

Actualmente, passou tudo de moda e o leite é que está a dar, dizem. Esqueceram-se do excesso de produção, porque toda a gente começou a preocupar-se com o leite.

Veja-se que muitos agricultores, já abandonam as suas terras por falta de condições. E neste caminhar, onde irá parar a nossa lavoura e a nossa juventude? Que a gente procure viver melhor nos tempos que correm, é uma virtude. Enriquecer muito depressa é que não.

TRACTORES — VENDEM-SE

- 1 FORD modelo 4610
- 1 FORD 3610 horas 620
- 1 FORD 3610 horas 780
- 1 KUBOTA L — 185
- 1 KUBOTA L — 245
- 1 FERGUNSON — 220
- 1 MITSUBISHI — 30 H. P. — 4MR

e outros modelos

Contactar:

Telefone 049 - 25454
043 - 25197



CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE

EDITAL N.º 16/91

ALBERTO QUEIROGA FIGUEIREDO(), Presidente da Câmara Municipal de Esposende:

Faz saber que, em cumprimento do disposto no n.º 1 do artigo 47.º do Decreto-Lei n.º 400/84, de 31 de Dezembro, em reunião do executivo de 10-10-91, foi concedido a MARIA JOSÉ BORDA DIAS COSTA, contribuinte n.º 160 355 737, o alvará de loteamento n.º 12/91 para um terreno sito no lugar das Rodas, da freguesia de Fão, deste concelho, com a área de 14.800m², inscrito na matriz predial rústica da freguesia de Fão nos art.os 786 e 787 e descrito na Conservatória do Registo Predial sob o n.º 00403/240789 e com as seguintes confrontações:

Norte com Caminho das Rodas; Sul com Maria Teresa Silva Carvalho; Nascente com José do Pilar Patrão e do Poente com Maria Teresa Silva Carvalho.

O loteamento é constituído por 23 lotes, com a numeração, áreas e fracções a seguir mencionadas: lote n.º 1 com 275m²; lote n.º 2 com 255m²; lote n.º 3 com 265m²; lote n.º 4 com 270m²; lote n.º 5 com 265m²; lote n.º 6 com 260m²; lote n.º 7 com 260m²; lote n.º 8 com 250m²; lote n.º 9 com 250m²; lote n.º 10 com 245m²; lote n.º 11 com 240m²; lote n.º 12 com 651m²; lote n.º 13 com 255m²; lote n.º 14 com 275m²; lote n.º 15 com 208m²; lote n.º 16 com 255m²; lote n.º 17 com 262m²; lote n.º 18 com 262m²; lote n.º 19 com 652m²; lote n.º 20 com 2.143m²; lote n.º 21 com 270m²; lote n.º 22 com 150m²; lote n.º 23 com 1.096m².

O lote n.º 5 é composto por 5 fracções; o lote n.º 19 é composto por 3 fracções; o lote n.º 20 é composto por 36 fracções; o lote n.º 23 é composto por 21 fracções; os lotes 21 e 22 ficam sujeitos a permuta; todos os restantes lotes são constituídos por uma fracção.

O pedido de licenciamento do referido loteamento mereceu pareceres favoráveis da Comissão de Coordenação da Região Norte, dos SMAS e da Electricidade de Portugal, S. A. e ficou sujeito às seguintes prescrições: prestação de participação no valor de 12.400 contos correspondentes a 6.900 contos de saneamento e 5.500 contos de infraestruturas totais do arruamento confrontante a norte a ser executado pela Câmara Municipal, apresentação de garantia bancária no valor de 37.300.000\$00 para garantia das seguintes infraestruturas: arruamentos, passeios, saneamento, águas pluviais, abastecimento de água, iluminação pública, e arranjos exteriores.

Para constar se publica o presente edital e outros de igual teor, que vai ser afixado nos Paços do Município e publicado na III Série do Diário da República e num dos jornais mais lidos na área do Município de Esposende.

E eu (assinatura ilegível), Chefe da Divisão Administrativa e Financeira da Câmara Municipal, o subscrevi.

Paços do Município, 16 de Janeiro de 1992.

O Presidente da Câmara,
(Alberto Queiroga Figueiredo)



Conservatória dos Registos Civil, Predial e Comercial de Esposende

MINAS DE BARQUEIROS, L.DA

«Conservatória do Registo Comercial de ESPOSENDE. N.º de matrícula 00479. N.º de identificação de pessoa colectiva 500 385 360. N.º de inscrição 00002. N.º e data da apresentação 12 11-02-92.»

MARIA DO CÉU NEIVA PORTELA, Conservadora Destacada, CERTIFICA que foi alterado o contrato de sociedade em epígrafe, quanto ao artigo 1.º, o qual ficou com a seguinte redacção:

ARTIGO PRIMEIRO

A sociedade adopta a firma «MINAS DE BARQUEIROS, LIMITADA», tem a sua sede no lugar da Quinta Grande, da freguesia de Apúlia, do concelho de Esposende, contando-se o seu início a partir da data da sua constituição.

O texto completo do contrato na sua redacção actualizada ficou depositado na pasta respectiva.

Conservatória do Registo Comercial de Esposende, aos 25 de Fevereiro de 1992.

A Conservadora Destacada,
a) Maria do Céu Neiva Portela



Conservatória dos Registos Civil, Predial e Comercial de Esposende

XPZ - TRANSFORMAÇÃO DE MADEIRAS DE ESPOSENDE, SA

«Conservatória do Registo Comercial de ESPOSENDE. N.º de matrícula 00450. N.º de identificação de pessoa colectiva 502 550 449. N.º de inscrição N.º 2. N.º e data da apresentação 07 — 92-02-13.»

MARIA DO CÉU NEIVA PORTELA, Conservadora Destacada, CERTIFICA que foi aumentado o capital social da sociedade em epígrafe de 5.000.000\$00 para 170.000.000\$00, com o reforço de 165.000.000\$00 em dinheiro e pela emissão de 165.000 acções, no valor nominal de 1.000\$00 cada, tendo em consequência sido alterado o art.º 5.º do respectivo contrato, o qual ficou com a seguinte redacção:

ARTIGO QUINTO

O capital social, integralmente subscrito e realizado, é de CENTO E SETENTA MILHÕES DE ESCUDOS, representado por cento e

setenta mil acções no valor nominal de mil escudos cada uma.

O texto completo do contrato na sua redacção actualizada ficou deposita-

do na pasta respectiva. Conservatória do Registo Comercial de Esposende, aos 26 de Fevereiro de 1992.

A Conservadora Destacada,
a) Maria do Céu Neiva Portela



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE ESPOSENDE

EDITAL

JOSÉ AUGUSTO GUIMARÃES MOUTEIRA GUERREIRO, Presidente da Assembleia Geral da Santa Casa da Misericórdia de Esposende:

CONVOCO, nos termos do art.º 30.º do Compromisso da Irmandade e para os efeitos previstos no seu art.º 22.º, a Assembleia Geral Ordinária da Misericórdia, a realizar no próximo dia 20 de Março, pelas 21 horas, na sua sede, sita no Largo Dr. Fonseca Lima, nesta vila, com a seguinte

ORDFM DE TRABALHOS:

1 — Apreciação e votação do Relatório e Conta de Gerência relativos a 1991.

Se, no dia e hora designados, não estiver presente a maioria legal dos irmãos, a mesma terá lugar meia hora mais tarde.

Para constar e devidos efeitos se mandou elaborar o presente que vai ser publicado no jornal local e afixado nos demais locais do costume, principalmente nas dependências desta Santa Casa.

Esposende e Santa Casa da Misericórdia, 25 de Fevereiro de 1992.

O Presidente da Assembleia Geral,
José Augusto Guimarães Mouteira Guerreiro (Dr.)

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E INDUSTRIAL DE BARCELOS

CONVOCATÓRIA

Nos termos do n.º 1 do art.º 18.º dos estatutos desta Associação, convoco uma Assembleia Geral Ordinária, a realizar no dia 27 de Março, pelas 21 horas e 30 minutos, na sede desta Associação, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS:

Ponto único — Apreciação, votação e aprovação do Relatório e Contas de 1991.

A Assembleia Geral funcionará à hora marcada desde que tenha «quorum», meia hora depois com qualquer número de sócios.

Associação Comercial e Industrial, 27 de Março de 1992.

O Presidente da Assembleia Geral,
(Licínio Carlos da Costa dos Santos)

PASSA-SE

Estabelecimento comercial situado no centro da vila, com boa área e boas montras.

Resposta ao jornal.

Jornal Desportivo

FUTEBOL

Campeonato Nacional da 2.ª Divisão (Zona Norte)

ESPOSENDE, 2
ERMESINDE, 1

Jogo realizado no Estádio Padre Sá Pereira, em Esposende.

Árbitro: Manuel Sineiro, de Aveiro.

As equipas alinharam:

Esposende - Lourenço; Caxina, J. Augusto, Edilson e Paulinho; P. Teixeira, Mané e Guimarães; Antunes (Miller, 85'), Petróleo e Douglas (Rocha, 80').

Ermesinde - Bino (Duda, 82'), Bento e Tozé; Bobó, Abel (Henrique, 52') e Pedro; C. Alberto. J. Augusto e Gilberto.

Cartões amarelos: Guimarães, 75'; Gilberto, 82'; Petróleo, 89'; Lourenço, 92'.

Ao intervalo: 0-0

Marcadores: C. Alberto, 50'; Petróleo, aos 65' e 80'.

COMENTÁRIO

O Ermesinde era mais um adversário a abater para não causar à A. D. E. complicações na classificação geral.

Foi difícil, não há dúvida,

mas a turma comandada por Fernando Duarte estava ciente dessas dificuldades, portanto não facilitou.

A equipa encarnada não pôde contar com três jogadores — Meia Noite, Vasco e Augusto. Mas os que os substituíram cumpriram, e bem. O Ermesinde foi a primeira equipa a marcar depois dos avançados do Esposende mandarem dois remates ao poste.

O golo do Ermesinde foi precedido de fora de jogo, pois Carlos Alberto estava nitidamente em posição irregular.

Mesmo em desvantagem, os homens da foz do Cávado não perderam a cabeça, pelo contrário, ganharam mais força anímica para dar a volta ao resultado.

E aos 65 minutos, Paulinho, em corrida pelo lado esquerdo, driblou vários adversários, centrou para Petróleo fazer o golo da igualdade.

Este golo foi a rampa de lançamento para se chegar à vitória.

Passados 15 minutos Antunes estoirou, o guarda-redes Omar fez defesa incompleta, por instinto, e na recarga o mesmo Petróleo pôs a sua equipa a ganhar. Vitória muito suada, mas merecida.

O Ermesinde merecia o ponto de honra, mas não daquela maneira.

A arbitragem do Sr. Manuel Sineiro, de Aveiro, ficou ofuscada com a validação do golo dos ermesindenses.

MAIA, 0
ESPOSENDE, 1

Ao vencer na Maia o comandante, o Esposende reforçou ainda mais as suas pretensões, pretensões que passam pela permanência na 2.ª divisão nacional.

A equipa da foz do Cávado está a jogar bem e tem subido de rendimento, e, a continuar assim, a sua massa associativa acredita que a formação vermelho-branco da beira-mar vai atingir os seus objectivos.

ESPOSENDE, 1
LOUSADA, 1

Jogo realizado no Estádio Padre Sá Pereira, em Esposende.

Árbitro: Armando Portulez, de Coimbra.

As equipas alinharam:

Esposende - Lourenço; P. Teixeira, Caxina, Edilson e Paulinho; J. Augusto (Antunes, 70') e Meia Noite (Mané, 60'), Vasco e Guimarães (cap.); Petróleo e Douglas.

Lousada — Ventozelos;

Mesquita, Jorge, Vieira e Lopes (cap.); Camões (Vitinha, 62'), Dionísio e Agostinho; Santos Cardoso, Ramim e Cadjali (Caneco, 60').

Ao intervalo: 1-0.

Marcadores: Meia Noite, aos 25'; e Vitinha, aos 75'.

Cartões amarelos: Paulinho, 60'; Vieira, 25'; Agostinho, 30'; Guimarães, 63'.

COMENTÁRIO

Não há dois jogos iguais e como tal os resultados também são diferentes. Há oito dias, na Maia, uma vitória estrondosa; hoje, um empate que, ao fim e ao cabo, pode aceitar-se. A turma da foz do Cávado não se exibiu como o tem feito, principalmente em casa, daí a dar chances ao Lousada que tudo fez para pontuar.

Aos 25 minutos Douglas foi carregado dentro da área, o árbitro assinalou grande penalidade. Foi chamado a convertê-la Meia Noite, que não perdoou.

Com avanço no marcador pensamos que a vitória não escaparia ao Esposende. Porém, o feitiço virou-se contra o feiticeiro.

O árbitro teve largas culpas porque antes do Lousada fazer o empate, numa jogada de contra-ataque, por Vitinha, aos 75 minutos, anulou o 2.º golo ao Esposende. A bola transpôs a linha de baliza, mas o juiz da partida anulou-o. Grande erro que veio beneficiar a equipa do Lousada.

O técnico Fernando Duarte ainda tentou chegar à vitória,

com a entrada de dois avançados, Mané e Antunes, mas não deu efeito. O empate acabou por se registar no final.

Do árbitro já dissemos tudo, ao anular um golo limpo a arbitragem nunca pode ser boa.

Abel Cardoso

Classificação:

Felgueiras	34 pontos
Maia	31 »
Varzim	30 »
Infesta	27 »
Freamunde	25 »
Vila Real	25 »
Esposende	24 »
Fafe	24 »
Lousada	22 »
Moreirense	21 »
Vizela	21 »
Joane	19 »
Marco	18 »
Neves	17 »
Ermesinde	17 »
A. de Braga	14 »
Paredes	14 »
Pedrouços	12 »

CAMPEONATOS DISTRITAIS

ASSOC. DE FUTEBOL DE BRAGA

TAÇA DE HONRA

Terminou a Taça de Honra da A. F. de Braga na qual participou uma equipa da A. D. E. No entanto, aos esposendenses falta disputar um jogo em atraso, com o Gil Vicente, em Barcelos.

Últimos resultados:

M. da Fonte - Espos., 8-1
Espos. - Guimarães, 1-4

(Continua na 7.ª página)

REGIME DE LICENCIAMENTO DE OBRAS PARTICULARES

Se pretende **CONSTRUIR** não se esqueça que estão sujeitas a licenciamento municipal as obras de construção de novos edifícios e reconstrução, ampliação, alteração (modificação das estruturas de fachadas, da forma dos telhados, da natureza e da cor dos materiais de revestimento exteriores), reparação ou demolição de edifícios e, ainda, trabalhos que impliquem alteração da topografia local (muros divisórios, arranque de árvores, etc.).

INFORMA-SE que entrou recentemente em vigor o novo regime de licenciamento de obras particulares, que altera completamente os procedimentos até aqui em vigor, no que respeita à informação prévia, ao licenciamento da construção e, ainda a fiscalização da respectiva obra.

NÃO utilize o método da construção clandestina porque está sujeito à aplicação de coimas que vão desde 200.000\$00 a 50.000.000\$00, conforme os casos, para além de outras sanções previstas no novo regime: apreensão de material utilizado, interdição do exercício da profissão ou actividade na área do município e privação do direito a subsídios outorgados por entidades ou serviços públicos.

A **CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE** está disponível, através dos seus Serviços Técnicos, para eventuais pedidos de licenciamento.

CONSTRUA NA SEGURANÇA.

INFORME-SE previamente sobre a possibilidade de realizar determinada obra sujeita a licenciamento municipal e respectivos condicionamentos.



DIVISÃO DE PLANEAMENTO E OBRAS PARTICULARES

CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE

EDITORIAL

TURISMO... QUE QUERES?

(Continuação da 1.ª página)

da!... as vacas dão pouco dinheiro e a carne do talho não baixa!... pagam-nos para não produzirmos leite!...»; terra onde a crise têxtil vai sentir-se mais intensamente, quando os pais com família forem despedidos e terminar o fundo de desemprego; terra onde a compra de habitação própria se vai tornar impraticável pelos custos, concorrência e fundamentalmente pela incapacidade económica de quem, trabalhador por conta de outrem, não poderá suportar os custos do crédito hipotecário.

Esposende, minha terra, é única: tens sol, montanha, terra, rio e mar. Tens tantas cidades à tua beira. És regrada e ordenada, prazenteira e alegre, acolhedora e jovial. És terra vocacionada para o TURISMO: em hibernação, há tantos anos, o Turismo, sem margem de dúvida, é a salvação desta vila ribeirinha, porque não polui, enriquece, cultiva, não nos leva à falência, embora não permita atitudes ou planos sucateiros. Exige planeamento, profissionalismo incondicional, definição de objectivos, não se compadece com compadrios ou favores irresponsáveis. Mais ainda, não pensemos que os passeios dos santos em floridos andores, durante os meses de Verão, merecem participações turísticas, porque a década de quarenta já lá vai.

Arrumada a casa, surgem, então, as questões: que Turismo temos e teremos? onde estão os planos, os objectivos, os Homens profissionalizados e comprometidos com ele? quem motiva e coordena o seu crescimento? quantas vezes e quando se reuniram os homens, industriais do sector, para discutirem problemas conjuntos, diminuir os custos e aumentarem as receitas (não para copiarem ou pelagiarem estratégias!)? onde estão os homens do poder com enormes responsabilidades e dinheiro para garantirem o nosso futuro? onde estão os investidores para criar espaços, formas, tempos a fim de os turistas, que nos visitam, gastarem as suas poupanças? Quem já se perguntou: «TURISMO que me queres?»

AMÉRICO PEREIRA MARTINS

Bombeiros em festa MUNICIPIO CONTRAI

(Continuação da 1.ª página)

são de cumprimentos na Câmara Municipal. À tarde, pelas 15,30 horas, após a bênção de duas novas ambulâncias, haverá uma Sessão Solene comemorativa, a qual poderá vir a ser presidida por um membro do Governo, prevendo-se, ainda, a presença dos órgãos mais representativos dos Bombeiros Portugueses. Seguir-se-lhe-á um desfile motorizado da Corporação de Esposende, encerrando-se o dia festivo com a habitual Ceia de Convívio.

Integrada neste programa está, também, a exposição «Esposende nas Rotas do Mundo», a abrir ao público no dia 3 de Abril, no Salão Nobre dos Bombeiros, pelas 16 horas.

As Escolas Primárias do concelho também foram sensibilizadas para a efeméride a que nos referimos, esperando-se que os trabalhos dos alunos possam ser expostos numa das dependências das instalações da Associação.

Refira-se, como nota final, que uma das ambulâncias a inaugurar terá uma valência específica, já que o seu equipamento é constituído por aparelhos utilizados por apacentados do foro cardio-respiratório, conforme noticiamos na oportunidade.

EMPRÉSTIMOS

(Continuação da 1.ª página)

te para aquele Conselho Geral, outros argumentaram que a própria lei criadora daquela Área Protegida define claramente que o representante da Assembleia Municipal é designado pela Comissão Ecológica, que não existe.

Entretanto o assunto foi retirado, face à incongruência da lei, para melhor análise por parte do Gabinete de Área de Paisagem Protegida.

Quanto à auscultação por parte da Câmara Municipal sobre a política de mudanças de monumentos, o plenário decidiu não se pronunciar colectivamente sobre o assunto, deixando ao critério de cada um dos seus elementos a faculdade de o fazerem individualmente.

AGENDA CULTURAL

(Continuação da 8.ª página)

zar no Auditório Municipal; dia 25, sessão de lançamento do livro «O Arquivo e as Origens da Santa Casa da Misericórdia de Fão, de Alberto Antunes de Abreu, na Biblioteca Municipal; Campanhas de Escavações Arqueológicas do Castro de S. Lourenço, Vila Chã, a efectuar nos dias 13 e 27 de Abril.

(Do «Jornal de Esposende», n.º 247, de 15-3-1992)



TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ESPOSENDE

ANÚNCIO

(1.ª publicação)

O DOUTOR ANTÓNIO JOSÉ MOREIRA RAMOS, Juiz de Direito do Tribunal Judicial de Esposende:

FAZ SABER pela 1.ª Secção de Processos deste Tribunal, nos autos de Execução Sumária N.º 5/92, em que é Exequente AURÉLIO COUTO ROÇAS, residente em 2 Rue Michel Bozzi, 20 000 AJACCIO — Córsega, França e Executado ANTÓNIO ALVES DE MATOS e mulher MARIA DA SAÚDE VILA CHÁ CALHEIROS, com última residência conhecida no Lugar de Góios, Marinhas, Esposende; para no prazo de CINCO DIAS, finda que seja a dilação de TRINTA DIAS, contada da segunda publicação deste anúncio, deduzirem oposição, pagarem ao Exequente a quantia de um milhão setecentos e treze mil quinhentos e setenta e sete escudos, acrescida de juros vincendos, sob pena de se considerar devolvido à Exequente o direito de nomeação de bens à penhora.

Para constar se lavrou o presente e mais dois de igual teor que serão legalmente afixados.

Esposende, 28 de Fevereiro de 1992.

O Juiz de Direito,

- a) António José Moreira Ramos
O Escriurário,
- a) Vítor Manuel Lopes da Cunha

(Do «Jornal de Esposende», n.º 247, de 15-3-1992)



TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ESPOSENDE

ANÚNCIO

(1.ª publicação)

O DOUTOR ANTÓNIO JOSÉ MOREIRA RAMOS, Juiz de Direito do Tribunal Judicial de Esposende:

FAZ SABER que no dia 30 de Março, pelas 10 horas, neste Tribunal Judicial e nos autos de Carta Precatória n.º 25/92, 2.ª Secção, 3.º Juízo Cível da Comarca de Lisboa, em que é executada INTERVIMA — MOBILIÁRIO DE QUALIDADE, LIMITADA, com sede no Lugar de Areia, Fão, Esposende, há-de ser posto pela primeira vez em praça o bem a seguir indicado e que será entregue a quem maior lance oferecer acima do valor indicado.

BEM A ARREMATAR

Um empilhador, marca marca TOYOTA DYNA, de cor amarela, em razoável estado de conservação, à qual foi atribuído o valor de 280.000\$00.

Esposende, 92-02-13.

O Juiz de Direito,

- a) António José Moreira Ramos
O Escriurário,
- a) Vítor Manuel Lopes da Cunha

VULTOS MARCANTES EM ESPOSENDE 4

Por: JOÃO DO MINHO

Gaspar de Barros da Costa-1. Capitão-Mor

(Continuação da 8.ª página)

Foi certamente contra esta indisciplina do clero que o célebre Arcebispo de Braga D. Frei Bartolomeu dos Mátiros, no Concílio de Trento, em 1570, proclamou a necessidade de uma «eminentíssima reforma» de que muito precisavam os «Eminentíssimos Cardeais». E o certo é que nos tempos posteriores a situação modificou-se.

O Capitão-Mor recebeu em 25 de Agosto de 1574 uma carta do mesmo Duque D. João para acompanhar o futuro Duque D. Teodósio, ainda criança, na jornada fatídica de Alcácer, donde terá voltado com vida, mas na qual morreu o seu filho mais velho, Gregório de Barros da Costa, esposendense nascido na Casa do Rego.

O Capitão-Mor havia casado com Filipa Cardoso, filha de Jerónimo Saraiva, natural de Mező Frio, e de sua mulher Guiomar Nunes, filha do Rabino de Barcelos, Mestre Tomaz da Vitória, de quem voltaremos a falar da ascendência Judaica do 2.º Capitão-Mor de Esposende, Belchior Vaz Pereira.

Morreu Gaspar de Barros da Costa em 1583.

Teotónio da Fonseca no seu livro «Esposende e o seu concelho» publicado em 1936, diz que na Matriz da vila, na Capela-Mor do lado da Epístola, existia uma sepultura, então já desaparecida em cuja tampa se lia: Aqui jaz Gaspar de Barros da Costa, Senhor da sepultura desta capela, ano de 1583.

O Capitão-Mor teve seis filhos.

O mais velho, Gregório, morreu combatendo em Alcácer Quibir, como vimos.

O segundo, Pedro de Barros, morreu em Braga e instituiu um vínculo a 9 de Junho de 1603 no Couto de Tibães, tendo casado com Isabel Barbosa Aranha, dos Barbosas de Marrancos, e alguns dos quais também viveram em Esposende como a seu tempo veremos. A sua descendência viveu sobretudo em Barcelos alguns, sem respeitar a lei da nobreza.

Felgueiras Gayo, a propósito de um seu descendente contemporâneo do genealogista barcelense, diz que não percebe como ele (Pedro Magalhães de Barros) foi admitido de Maior na Irmandade da Misericórdia quando o seu pai e o seu avô tinham, como ele, exercido ofícios mecânicos.

O terceiro filho do Capitão-Mor foi Marcos de Barros, sucedeu num vínculo que D. Isabel Vaz, mulher solteira, instituiu na vila de Esposende em 30 de Julho de 1597.

Marcos de Barros casou com Leonor Barbosa, e instituiu outro vínculo, excluindo da sua administração, os filhos da sua irmã Madalena, a seguir referida.

Porquê? Divisões familiares? Sangue judeu a mais na descendência desta sua irmã, como veremos?

Um neto deste Marcos de Barros, de nome Diogo Soares de Abreu, foi Alcaide de Esposende, como veremos.

O quarto filho foi D. Madalena de Barros que herdou a Casa do Rego e de quem falaremos a propósito de Belchior Vaz Correia, com quem casou.

O quinto filho foi D. Alvina de Barros, casou com Domingos Teixeira, Sr. do Morgado de Perdígão, que tem a Capela dos Reis Magos na Colegiada de Barcelos, com geração na qual faz parte sua filha Filipa Cardoso casada com Duarte Toscano, família que supomos ter descendentes em Esposende.

O sexto filho foi D. Ana de Barros casada em Vila do Conde com Payo Pereira, em Vila Cova aonde o seu pai Diogo Martins era moleiro, e donde proveio descendência que parece ter-se extinguido.

O estudo da família do nosso primeiro Capitão-Mor permite ficar com uma ideia como se entrecruzavam as classes sociais naquela época que, contrariamente ao que muitos pensam, não é de grande rigidez na esplanificação social nem religiosa.

Versaremos este último aspecto a propósito do 2.º Capitão-Mor de Esposende, Belchior Vaz Pereira.

Quanto à Casa do Rego sabe-se o que lhe aconteceu.

Prolongou-se na família Barros da Costa por várias gerações, até que José Joaquim de Barros da Costa, que andava no mar, tinha várias dívidas e não tinha fortuna para as pagar, vendeu a casa ao Eng.º Custódio José Gomes Vilasboas, responsável pelas obras do encanamento do Cávado e que, tido por partidário dos franceses, foi morto e a Casa do Rego incendiada pela população irritada.

A Casa do Rego situava-se por detrás da Igreja Matriz, na zona aonde está hoje o novo quartel dos Bombeiros de Esposende.

Jornal Desportivo

(Continuação da 5.ª página)

I DIVISÃO

F. C. de Marinhãs, 7 pontos de vantagem!

Quando faltam apenas 8 jornadas para terminar o campeonato, o F. C. de Marinhãs tem sete pontos de vantagem sobre o segundo classificado, vantagem que lhe permite o estatuto de virtual campeão da série A. Assim, os mais cépticos vão-se submetendo à realidade dos factos: o Marinhãs na 3.ª divisão nacional.

Antas e Apúlia vão, certamente, alcançar honrosa classificação o que muito dignificará o nome dos clubes.

Finalmente, muito nos apraz registrar a espectacular subida do Fão que já deixou a lanterna vermelha e vai, com certeza, atingir o objectivo da manutenção.

Últimos resultados:

21.ª jornada	
Antas - Dumicense,	4-0
Lagense - Apúlia,	2-1
Prado - Marinhãs,	0-2
Ribeirão - Fão	2-2
22.ª jornada	
Apúlia - A. da Graça,	2-1
Aveleda - Antas	1-1
Marinhãs - Ribeirão,	5-0
Fão - Esporões,	3-0

II DIVISÃO

Neste escalão, o Estrelas do Faro e o Gandra terão já assegurada a permanência na 2.ª divisão distrital, na próxima época.

Por seu turno, o Vila Chã que continua a perder, encontra-se em situação difícil para fugir à despromoção.

Últimos resultados:

21.ª jornada	
Vila Chã - Fradelos,	0-1
E. do Faro - Pousa,	1-1
Gavião - Gandra,	0-0
22.ª jornada	
Brufense - Vila Chã,	3-0
Necessidades - E. Faro,	1-2
Gandra - Martim,	5-0

JUNIORES

Concluiu-se, também, a primeira fase do distrital de juniores e as equipas da A. D. E. e do F. C. de Marinhãs merecem os parabéns pela excelente classificação final alcançada, respectivamente 3.º e 4.º lugares.

Último resultado:

Espos. - Santa Maria, 0-2

JUVENIS

Há quatro jornadas, consecutivas, que as equipas concelhias que nos representam, distritalmente, neste escalão, não conseguem alcançar uma única vitória! É um caso para meditar! Parece que algo vai mal no futebol juvenil no concelho de Esposende.

Últimos resultados:

22.ª jornada
Guimarães - Espos., 1-1

Famalicão - Vila Chã,	5-0
Marinhãs - Fafe,	0-6
23.ª jornada	
Vila Chã - Guimarães,	0-4
Espos. - Merelinense,	0-2
Granja - Marinhãs,	2-1
Fafe - E. do Faro,	9-0

INICIADOS

Prova Extraordinária

4.ª jornada	
Antas - Famalicão,	1-9
Vizela - Apúlia,	0-6
Marinhãs - Braga A	4-2
5.ª jornada	
Apúlia - Antas	4-0
Famalic. - Marinhãs,	1-2

A. F. VIANA DO CASTELO

I DIVISÃO

Apesar de ter sofrido uma derrota na última jornada, no jogo efectuado em casa, com o Castelense, o Forjães S. C. mantém-se posicionado a meio da tabela classificativa, com 28 pontos.

Últimos resultados:

Courense - Forjães,	0-0
Forjães - Castelense,	0-1

ATLETISMO

VIII GRANDE PROVA DE ATLETISMO DA ACARF

A ACARF (Associação Cultural Artística e Recreativa de Forjães) vai levar a cabo, no próximo dia 22 do corrente, em Forjães, com início marcado para as 9 horas da manhã, a VIII Grande Prova de Atletismo.

Podem participar atletas de ambos os sexos, federados ou não federados e que se encontrem minimamente preparados para este tipo de corrida.

O regulamento da prova prevê quatro escalões. O escalão A, dos 10 aos 13 anos; escalão B, dos 14 aos 16 anos; escalão C, dos 17 aos 40 anos; escalão D, dos 41 anos para cima. Em qualquer dos escalões são admitidos atletas masculinos e femininos.

As inscrições devem ser feitas pelos C.T.T. ou pessoalmente, até ao dia 19 deste mês, para o seguinte endereço: ACARF, Lugar da Igreja, Forjães, 4740 — Esposende.

Haverá prémios muito variados, quer utilitários quer monetários.

Quanto a prémios em dinheiro serão atribuídos aos atletas dos escalões B e C. Assim, no escalão B (14-16 anos) o 1.º classificado receberá 5.000\$00; o 2.º receberá 3.000\$00 e o 3.º receberá 2.000\$00, tanto para masculinos como para femininos.

No escalão C (17-40 anos), em masculinos haverá pré-

mios monetários desde o 1.º até ao 10.º classificado, inclusivé, destacando-se o 1.º com 20.000\$00; o 2.º com 15.000\$00; o 3.º receberá 10.000\$00; o 4.º 8.000\$00 e o 5.º 7.000\$00. Neste escalão, as atletas femininas receberão prémios pecuniários desde a 1.ª até à 5.ª classificada, com os mesmos valores citados para os masculinos.

ANDEBOL

ESPOSENDE ANDEBOL ESCALÕES FEMININOS IMPARÁVEIS

Não há dúvida de que o andebol feminino em Esposende é hoje cartaz desta vila em muitos pontos do país e do estrangeiro. Muito embora o Esposende Andebol Clube Jovem da Escola Secundária não esteja a militar, no sector feminino, no escalão máximo, a nível nacional, por falta de estruturas de suporte e apoio financeiro, a verdade é que, tanto em seniores femininos como em juvenis femininos, tem vindo a demonstrar que há neste clube valores humanos com qualidades e características bastantes para se formar, a breve espaço de tempo, uma equipa feminina, em Esposende, para se bater de igual para igual com as melhores formações do andebol nacional, escalão feminino.

Como os leitores mais atentos sabem, a equipa sénior está a disputar a primeira fase do campeonato nacional da 2.ª divisão, zona norte, e, até ao momento, disputaram-se seis jornadas e as «senhoras» de Esposende ainda não foram vencidas, nem perderam qualquer ponto, comandando, por isso, isoladas a zona norte, tendo praticamente assegurada a passagem à segunda fase.

Por sua vez, as juvenis garantem já a continuidade da classe das seniores (algumas juvenis já fazem parte do escalão sénior) e a prova disto está bem patente no êxito alcançado no Torneio de Carnaval, em Almada, onde se classificaram em primeiro lugar, vencendo-o, brilhantemente, só com vitórias.

Últimos resultados:

CAMP. NACIONAL

II DIVISÃO

Zona Norte

Seniores femininos
Esp. - F. Foz - Lavos, 51-5

TORNEIO CARNAVAL-92

ALMADA

Juvenis femininas

A. Coimbra - Espos., 6-16
Espos. - G. do Sul, 13-9
Porto Salvo - Espos., 9-12
1.º lugar, Esposende.

Por se embelezar a Vila, contestar...

(Continuação da 1.ª página)

saneamento básico, estação de tratamento de água, reforço e melhoria da rede de distribuição de água, melhoria nos acessos, pavimentação dos arruamentos, remodelação das praças mais importantes e a Rua Direita, sem o rigor medieval, embeleza e muda a face encarquilhada de Esposende, sem a descaracterizar. Nem dá para compreender porquê, o envolvimento do Presidente da Junta de Freguesia numa contestação.

A cadeira do poder, sendo uma tentação, é a meta de alguns. Nem todos conseguem lá chegar e, muito menos, sentarem-se todos, na mesma cadeira. Recordar-se que muitas actividades culturais, recreativas e sociais, desta vila, estão a ser geridas por esposendenses adoptivos, em substituição dos naturais. Contestar, será um direito. Não o de complicar, ou de enviezar, como acontece.

A. L. COSTA

CAMPEONATO REGIONAL

A. A. DE BRAGA

Fase final

Juvenis masculinos

Fafe - Esposende, 18-16
Esposende - Braga, 16-17
Espos. - F. Holanda, 23-19

A. A. DO PORTO

Iniciadas femininas

Esp. B. - S.ta Joana, 1-21
Esp. A - C. de Abril, 17-4

CAMP. ESCOLARES

A. A. DE BRAGA

Iniciadas femininas

E. S. Vila Verde, 4
E. S. Esposende, 1

Fase Final

Zona Norte

Juvenis femininos

C. Gaia - E. S. Esp., 15-11

BODAS DE PRATA DO FORJÃES SPORT CLUB

Para comemorar dignamente esta efeméride, foi composta uma Comissão.

Dela fazem parte, os professores Domingos Carvalho e Manuel Ribeiro, o pintor António Mendanha, o industrial Gil Pinheiro e o correspondente deste jornal.

A data prevista é o 15 de Abril, mas como o programa é rico e vasto já começou com a vinda a Forjães do campeãoíssimo Carlos Lopes, que na Escola Rodrigues de Faria, «com a casa cheia», fez a apologia do desporto! Houveram muitas perguntas ligadas à arte de correr a pé, a que, o interpelado respondia com conhecimento de causa.

Era meia noite quando o palco foi invadido por jovens na caça ao autógrafo. Foi um espanto ver-se num aparelho da T. V., as mais retumbantes vitórias do mais pedestrianista de todos os tempos.

Antes, e oferecido pelo Sr. Manuel Martins, foi servido um lauto jantar, no seu moderno restaurante, ao Carlos Lopes, esposa, professor Valdemar Araújo e à Comissão promotora.

Brevemente teremos cá o Fernando Gomes, esse jogador do Porto e Sporting.

(Do «Jornal de Esposende», n.º 247, de 15-3-1992)



TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ESPOSENDE

ANÚNCIO

(2.ª publicação)

A DOUTORA RAQUEL MARIA CARVALHO R. DA SILVA, Meritíssima Juiz de Direito do Tribunal Judicial de Esposende:

Faz saber que na 1.ª Secção, nos autos de Inventário Facultativo a que se procede por óbito de ROSA MARTINS DE LIMA, que foi residente em Palmeira, Esposende, no qual exerce funções de cabeça de casal MARIA DA CONCEIÇÃO MARTINS DE FARIA, residente em Eira D'Ana, Palmeira, Esposende, é por esta forma citada para os termos daquele processo, ANGELINO GONÇALVES AZEVEDO LEMOS LIMA, QUE TEVE A SUA ÚLTIMA RESIDÊNCIA CONHECIDA NO LUGAR DE SEARA, FREGUESIA DE PALMEIRA, NESTA COMARCA DE ESPOSENDE, podendo no prazo de DEZ DIAS, finda a dilatação de TRINTA DIAS, a contar da segunda e última publicação do anúncio, deduzir oposição ao inventário, impugnar a sua própria legitimidade ou a das outras pessoas citadas bem como a competência da cabeça de casal.

Esposende, 8 de Janeiro de 1992.

A Juiz de Direito,
a) Raquel Maria Carvalho R. da Silva

A Escriuturária,
a) Fernanda Sá Lima

JORNAL DE ESPOSENDE

Propriedade: Jornal de Esposende Sociedade Editora, L.da

ACTAS E ACTOS MUNICIPAIS

No passado dia 28 de Fevereiro a Assembleia Municipal efectuou a sua primeira sessão ordinária do corrente ano e do facto informamos os nossos leitores noutra local.

O Executivo Municipal realizou, entretanto, três reuniões ordinárias, em 17 e 27 de Fevereiro e em 9 do corrente, esta antecipada.

Na reunião de 17 de Fevereiro foi deliberado atribuir as bolsas de estudo para alunos do ensino superior, bem como subsídios aos grupos desportivos do concelho para a época 1991/92, no valor global de Escudos 18 890 000\$00. Foi também aprovada na mesma reunião o regulamento e prémios para a VIII Meia Maratona Internacianl do Cávado, a realizar-se no próximo dia 5 de Abril e, ainda, o projecto de ampliação do edifício dos Paços do Município.

A posição da Câmara Municipal face à alteração da Lei das Finanças Locais, principalmente na determinação do Fundo de Equilíbrio Financeiro, foi objecto de uma moção apresentada pelo Presidente, que mereceu a concordância unânime de todos os presentes, na reunião de 27 de Fevereiro.

Foi deliberado nesta mesma reunião patrocinar as despesas de 200 cartazes e 1000 livros, para a Exposição Esposende nas Rotas do Mundo, satisfazendo, assim, um pedido feito nesse sentido pela respectiva Comissão Executiva. Os projectos das Piscinas Municipais e de adaptação do Teatro Clube de Esposende a Museu

Municipal foram aprovados, bem como o projecto para execução do Posto Náutico de Gemeses.

O Executivo deliberou, também, aprovar a abertura de Cursos Complementares na Escola de Música de Esposende e a elaboração de percursos pedestres e de bicicleta todo o terreno, no âmbito de um projecto de desenvolvimento do turismo desportivo de montanha, a

executar pelo Clube Nacional de Montanhismo.

A última reunião da Câmara Municipal, que deveria efectuar-se, no dia 12 do corrente, foi antecipada para o dia 9 e nela foi apreciado o Estudo Prévio de Ordenamento do Território Municipal, como segunda fase do Plano Director Municipal, bem como a delimitação dos aglomerados urbanos do concelho.

MONUMENTO MEGALÍTICO DESCOBERTO EM FORJÃES

Quando procedia a prospecção, com vista à obtenção de elementos para a Carta Arqueológica do Concelho de Esposende, o Dr. Carlos Brochado de Almeida, descobriu, numa bouça (antiga bouça do Vitória), no lugar de Infia, na freguesia de Forjães, um menir, sendo o terceiro exemplar deste tipo de monumentos da Cultura Megalítica, existente no concelho.

O monólito, até hoje inédito, encontra-se nas imediações da estrada nacional Barcelos - Viana, junto do marco de divisão de freguesia, que delimita desde 1814 S. Romão do Neiva (Viana do Castelo) e Forjães.

De cada lado do marco administrativo, encontram-se outros dois antigos marcos territoriais: um da Casa de Bragança, gravado com o escudo real e a sigla; e um outro sinalizado com a Cruz da Comenda da Ordem de Cristo.

Presume-se que o menir tenha sido talhado por volta de 3 500 a 3 000 antes de

Cristo e encontra-se fincado ao solo com uma ligeira inclinação Norte-Noroeste.

Embora o estudo destes monumentos esteja ainda numa fase embrionária, os investigadores tendem a integrá-los em contextos ancestrais de ritos ligados à fecundidade e à reprodução, características dum mentalidade em que a sobrevivência era dependente da fertilidade do homem e da natureza que o rodeava.

Segundo informações o menir agora descoberto é o quinto monumento deste tipo conhecido em Portugal a norte do Douro, localizando-se três deles no nosso concelho (S. Bartolomeu do Mar, S. Paio de Antas e Forjães). Os outros dois são o de Luzim (Penafiel) e o do Vale de Gouvinhas (Mirandela).

Esta descoberta permitirá, através do seu estudo, um melhor conhecimento da Cultura Megalítica no nosso concelho, onde se situam alguns monumentos tumulares — as populares mamoas — recentemente escavadas em Vila Chã.

AGENDA CULTURAL

No decorrer do mês de Abril, e de acordo com a agenda estabelecida a nível municipal, serão as seguintes, as actividades culturais:

Dia 4, abertura da exposição «Fontes para a História de Portugal» e «Documentos do Arquivo Municipal de Esposende»; dia 11, teatro infantil com a peça «O Segredo da Abelha», pelo grupo de teatro infantil do INATEL, Braga, a reali-

(Continua na 6.ª página)

VULTOS MARCANTES EM ESPOSENDE 4

Por: JOÃO DO MINHO

Gaspar de Barros da Costa-1. Capitão-Mor

Julgamos que no quadro de honra do concelho o primeiro nome a lá figurar, deveria ser o do primeiro Capitão-Mor.

A sua nomeação pelo Duque de Bragança D. João, após a morte do Cardeal-Rei D. Henrique, por carta que lhe escreveu em 1 de Fevereiro de 1580, simboliza a completa independência de Barcelos.

Já havia Câmara é certo desde 1572 e era na Câmara que estava o essencial do poder local.

Mas o Capitão-Mor ou o Alcaide tinham, naquele tempo, muito significado local, por serem também a expressão de um poder, neste caso, político-militar.

Logo a seguir à elevação a vila, ficamos com o Capitão-Mor de Barcelos Alvaro Pinheiro Lobo a acumular com as tarefas próprias do novo concelho de Esposende.

Era um homem muito ilustre, da família dos Pinheiros de Barcelos, aonde possuíam muitas terras e aquele magífico solar, junto à Matriz, felizmente conservado na sua traça quatrocentista, o que é raro.

O Capitão-Mor de Barcelos Alvaro Pinheiro, viveu algum tempo em Esposende, para onde veio tomar providências contra os piratas que eram frequentes no nosso mar.

Este é mais um sinal da importância do comércio destes pequenos portos do norte, naquelas épocas.

Sabe-se que Viana do Castelo foi o principal porto do país no comércio do açúcar.

Vila do Conde e Esposende não estavam de fora dessa onda do comércio e, veremos, que ele enriquecia alguns dos esposendenses.

A pirataria andava, talvez, à caça de pequenas naus com boa mercadoria, e não de tesouros ou joias fabulosas, que as não havia para estes lados.

O Capitão-Mor Alvaro Pinheiro foi substituído pelo Capitão-Mor Gaspar de Barros da Costa que, segundo Felgueiras Gayo diz no seu Nobiliário, foi dos principais fidalgos do Minho do seu tempo.

Trata-se de uma personalidade de vulto referida já em publicações que se referem a Esposende.

Nós próprios lhe demos destaque na «Memória» que publicamos em 1972 sobre o «último Capitão-Mor de Esposende e outros conterrâneos do seu tempo», incorporada no volume que a Câmara Municipal editou a propósito do 4.º centenário da elevação a vila.

O Capitão-Mor Gaspar de Barros da Costa, terá nascido em Esposende, filho de Diogo Afonso de Araújo, Almojarife da Alfândega de Esposende que ficou com a Casa do Rego na vila, fundada por seu irmão, o Abade Pedro Annes Araújo (Ribeiro?); e sua mãe, era Grácia de Barros da Costa, de quem tomou o nome de família, passando-o aos seus descendentes.

O irmão do pai do Capitão-Mor, o Abade Pedro Annes de Araújo, acompanhou o Marquês de Vila Real a Badajoz quando foi receber a Princesa D. Joana, mãe do Rei D. Sebastião, tendo-lhe o Marquês dado a comenda de S. João da Arga, em paga dos serviços que lhe prestava.

Este tio do Capitão-Mor, bem como o seu pai, filhos de Afonso Vaz Ribeiro, Abade de S. João de Vila Chã, de S. Miguel das Marinhas e de S. Martinho de Gandra, sendo a apresentação da Igreja de Vila Chã de seus avós e parentes.

O Capitão-Mor recebeu do Duque de Bragança D. João (avô do futuro Rei D. João IV) uma outra carta, datada de 25 de Agosto de 1574, para acompanhar o futuro Duque D. Teodósio, ainda criança, na jornada fatídica de Alcácer Quibir.

Não se estranhe ser o avô do Capitão-Mor, um Abade de Vila Chã. Naquela época era muito frequente os filhos não primogénitos seguirem o sacerdócio e deixarem geração que estava na origem de novas e das mais ilustres casas do país.

(Continua na 6.ª página)

ASSINATURA DE AMIGO

António Ribeiro dos Santos (Brasil)	2 000\$00
Mário Fernandes Casais (Esposende)	2 000\$00
Avelino Tavares Dias (Matosinhos)	2 000\$00
Abílio Gonçalves Joza (Almada)	1 500\$00
José Fernandes Cachada (Rio Tinto)	1 500\$00
Dr. José Vaz Saleiro e Silva (S. Bartolomeu do Mar) ...	1 500\$00

MEDITAÇÃO

Viver sem Deus é desistir da Vida.

J. S.



JORNAL DE ESPOSENDE

4740 ESPOSENDE
TAXA PAGA
AVENÇADO

ABÍLIO DO MONTE, L.DA

CONSTRUÇÃO CIVIL — OBRAS PÚBLICAS

SEDE: PINHOTE — MARINHAS — 4740 ESPOSENDE
FILIAL: R. Cidade do Porto, 18-3.º - Apartado 161 - Tels. (052) 68 20 45 / 68 15 57 - Fax 68 20 45
4491 PÓVOA DE VARZIM CODEX